

333

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: MAIS UMA FRAGILIDADE DA VIDA. *Marise Marcia These Brahm, Marise Márcia These Brahm, Dilmar Xavier da Paixao (orient.)* (UFRGS).

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença definida pela persistência de níveis de pressão acima dos níveis definidos como limites da normalidade. Estudos epidemiológicos brasileiros têm demonstrado prevalência de HAS em crianças e adolescentes de até 8% (III Concenso Brasileiro de Hipertensão Arterial, 1998). Favorece doenças graves, o que ressalta a importância da investigação e detecção precoce, prevenindo agravos futuros. **Metodologia:** Levantamento de dados na ficha de matrícula dos alunos da escola estadual Bento Gonçalves, da área do PSF Jenos Jarros, Porto Alegre, RS; verificação da pressão arterial, peso e estatura dos alunos de 3º a 8º séries; questionários com questões sobre história familiar e prática de exercício físico; referencial teórico; consulta de enfermagem e referência à equipe de saúde do PSF conforme necessidade. **Resultados:** Os dados referem-se a 306 alunos, cerca de 70% do número total dessa séries. A faixa etária variou do 9 aos 18 anos. Verificou-se surpresa total dos pais e professores ao saber de hipertensão nesta faixa etária. Na avaliação 8, 16% dos alunos apresentaram níveis de pressão arterial acima dos valores ideais para idade, segundo tabelas de TASK e FORCE (1996). Os sujeitos identificados neste grupo foram encaminhados à assistência da rede básica de saúde a partir da equipe de profissionais do PSF Jenos Jarros. **Conclusões:** Verificar a pressão arterial precisa abranger como prática crianças e adolescentes, prevenindo e detectando casos precoces de hipertensão e outros agravos. Pais, professores e comunidade precisam saber deste risco. Esta informação deve tornar-se um cuidado a mais no processo ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes. É mais um desafio que precisa ser assumido para enfrentar as fragilidades da vida e para o qual, os profissionais de saúde precisam estar capacitados, orientados e motivados.